

Com a crise do novo coronavírus, a telemedicina foi regulamentada no Brasil e ajudou a atender milhares de pacientes

Como essa experiência pode ser aproveitada depois da pandemia?

Jefferson Fernandes, neurologista e presidente do conselho curador do Global Summit Telemedicine & Digital Health, e Antonio Carlos Endrigo, diretor de tecnologia da Associação Paulista de Medicina (APM), conversaram sobre o tema com o jornalista Renato Cruz.

A entrevista faz parte da série [Quem Inova](#), disponível no canal do inova.jor no [YouTube](#).

Resultados da telemedicina

“Tem sido enorme a utilização da teleconsulta, principalmente, nessa situação da covid-19”, destaca Jefferson Fernandes. “Já são milhares de pessoas que estão sendo atendidas à distância. A maior parte em seus domicílios, por vários médicos que estão prestando atendimento a essas pessoas.”

“Essa discussão sobre telemedicina já vem desde o ano passado, com a publicação da resolução 2227, que foi revogada no início de 2019, por pressão dos conselhos regionais de medicina”, explica Antonio Carlos Endrigo. “O momento em que estamos passando fez com que médicos tivessem de se preparar rapidamente na adoção e uso de plataformas para fazer seus atendimentos.”

Fonte: inova.jor, em 06.07.2020